



Nota de repúdio à censura do governo Ratinho Jr. ao livro *O Averso da Pele*

Desde a última semana, o livro **O Averso da Pele**, de Jeferson Tenório, está sendo recolhido das escolas do Paraná por determinação da Secretaria de educação (Seed) de Ratinho Jr. A censura gerou indignação e repúdio da comunidade acadêmica, círculos culturais e de sindicatos, como a APP. Nós, do Sindiprol/Aduel, nos somamos aos que repudiam essa atitude autoritária e censora do governo estadual, que lembra os anos sombrios da ditadura militar brasileira (1964-1985), bem como as práticas fascistas da Itália e Alemanha, entre os anos 1920 e 1940.

A polêmica iniciou com a atitude censora de uma diretora em Porto Alegre-RS. A secretaria de educação daquele estado, no entanto, derrubou a censura do livro e, com isso, frustrou a tentativa de polemizar o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). No Paraná, sem dar explicação plausível, o ofício da Seed que obrigou o recolhimento dos exemplares apenas afirma que a obra “passará por análise pedagógica e posterior encaminhamentos”. Somando-se à censura, os governos de Goiás e Mato Grosso do Sul também ordenaram o recolhimento do livro. Coincidência ou não, os três governos censores são de extrema-direita.

A temática central de **O Averso da Pele**, romance vencedor do prêmio Jabuti de 2021, é o racismo, a pobreza, a desigualdade social e a violência. O livro narra a história de Pedro, que teve o pai assassinado em uma abordagem policial. Esses temas têm extrema importância no contexto educacional, mas não são bem-vistos por todos, especialmente por aqueles que governam esses estados. Por isso, não é coincidência o livro ter sido censurado pelo governo Ratinho Jr.

O Sindiprol/Aduel denuncia e repudia a censura política e ideológica às artes, à literatura, à ciência, à vida acadêmica e sindical. Trata-se de um instrumento autocrático, incompatível com o exercício das liberdades de pensamento e expressão. Em um contexto de expansão da militarização da educação no estado, a censura ao livro **O Averso da Pele** aparece como mais uma prática antidemocrática e obscurantista do governo de Ratinho Jr.

Ditadura nunca mais!

Não à censura!

Londrina, 13 de março de 2024.